

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO SER TÃO DE MIM: A ARTE DE LER O MUNDO

Cristina Márcia Gadêlha dos Santos¹
Marluce Maria Dantas Pereira²

Introdução

Um dos grandes desafios da educação brasileira continua sendo o elevado número de pessoas em situação de analfabetismo. De acordo com dados do IBGE (2024), para o ano de 2025 estima-se que cerca de 9,1 milhões de brasileiros ainda sejam analfabetos. Diante dessa realidade, este trabalho busca relatar experiências vivenciadas no ano de 2022, durante a realização do Projeto Ser tão de Mim: A Arte de Ler o Mundo.

O projeto foi fundamentado na Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, e teve como principal objetivo formar sujeitos críticos, capazes de refletir sobre sua realidade e agir para transformá-la. Ao longo da execução, observou-se um avanço significativo no processo de ensino-aprendizagem dos educandos: participantes que, ao ingressarem no projeto, não reconheciam sequer as vogais, ao final já conseguiam ler pequenas frases e escrever o próprio nome.

O Projeto Ser tão de Mim: A Arte de Ler o Mundo foi desenvolvido no ano de 2022 pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Subcoordenadoria de Educação de Jovens e Adultos (SUEJA), em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, ONGs, igrejas evangélicas e católicas, e contou com o apoio da 12ª DIREC/Mossoró-RN, responsável pela execução do programa.

Metodologia

Diante do elevado índice de analfabetismo na Região Nordeste (14,2%), especialmente no Rio Grande do Norte (13,9%), o Projeto Ser Tão de Mim: A Arte de Ler o Mundo foi desenvolvido com o objetivo de promover a inclusão educacional de jovens e adultos.

As aulas ocorreram de segunda a quinta-feira, com duração de duas horas diárias, e as sextas-feiras foram destinadas ao planejamento pedagógico. As atividades aconteceram em escolas estaduais, CRAS e outros espaços comunitários, adaptados conforme a realidade local, reafirmando o compromisso do projeto com a democratização do acesso à educação. Participaram cerca de 150 educandos, com idades entre 15 e 75 anos, em sua maioria mulheres. Durante o processo, rodas de conversa permitiram conhecer suas histórias e motivações, revelando que o desejo de aprender estava fortemente ligado à busca por

¹ Graduada em Pedagogia -UERN e mestranda em caráter especial no Programa de Pós-graduação em Educação – POSEDUC/UERN.
e-mail: crismargadelhal@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia – UERN e mestranda em caráter especial no Programa de Pós-graduação em Educação – POSEDUC/UERN.
e-mail: marluce.nice@hotmail.com



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



autonomia, como ler uma Bíblia, uma bula de remédio ou realizar tarefas cotidianas sem depender de terceiros.

Um caso marcante foi o de uma aluna com mais de sessenta anos que, mesmo sem distinguir vogais de consoantes no início, frequentava as aulas diariamente, deslocando-se em uma carroça por longos trajetos sem iluminação. Ao final, já escrevia o próprio nome e lia pequenas frases, demonstrando o impacto da metodologia freireana no processo de alfabetização.

Como afirma Freire (1992, p. 49), “aprender a ler e a escrever se faz assim uma oportunidade para que mulheres e homens percebam o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão.” Assim, o projeto reafirmou o poder transformador da educação quando baseada no diálogo, na escuta e na valorização das vivências dos educandos.

Resultados

Perpassando pela construção do conhecimento a partir das vivências cotidianas, observou-se que o Projeto Ser Tão de Mim: A Arte de Ler o Mundo, fundamentado na metodologia freireana, contribuiu significativamente para o processo de aprendizagem das alunas e alunos participantes. Muitos deles conseguiram aprender a ler pequenas frases e escrever o próprio nome, o que representou um avanço expressivo diante das dificuldades iniciais.

Um exemplo marcante foi o de uma educanda que, antes de frequentar as aulas, não sabia diferenciar vogais de consoantes. Sua determinação em aprender e a metodologia dialógica utilizada possibilitaram que, ao término do projeto, ela já conseguisse escrever o próprio nome e ler frases curtas. Essa aluna foi uma das cinco concluintes da turma, que no início contava com dezoito educandos matriculados.

Tais resultados evidenciam que o aprendizado vai além da decodificação de palavras, ele se relaciona à autonomia, autoestima e empoderamento dos sujeitos envolvidos. Conforme destaca Freire (2000, p. 67): “a escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação da sociedade, do mundo e de si mesmos.”

Palavras-chave: alfabetização, jovens e adultos



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Referências

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em 24 de outubro de 2025.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 67.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

